

(RE)LEITURA DAS INTERJEIÇÕES EM TEXTOS DE REDES SOCIAIS

Lucia Moreira Pereira (UCPEL)

luciampereira@gmail.com

Raymundo da Costa Olioni (UCPEL)

Este trabalho visa a desenvolver um estudo sobre a (re)leitura do uso da interjeição, verificando-se de que forma(s) o locutor se revela através do seu discurso nas redes sociais, em situações de comunicação estabelecidas por meio da rede social Facebook, subordinada a um contexto cultural específico da linguagem oral/escrita como um gênero híbrido (MARCUSCHI, 2008). No caso das interjeições, e muito provavelmente devido à complexidade de análise no contexto de uso, levantamentos feitos acerca do seu tratamento, observados em compêndios de gramáticas normativas como Bechara (1998), Cegalla (2005), Cunha & Cintra (2008) e Luft (1986) têm demonstrado que esta é uma categoria gramatical muitas vezes negligenciada, relegada a um segundo plano; não se atenta para o porquê das escolhas linguísticas dos locutores que as usam na constituição de sentido dos textos em que se encontram. A análise de textos autênticos, oriundos de páginas do Facebook, tem como embasamento teórico a perspectiva da gramática sistêmico-funcional (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004), mais especificamente centrada na metafunção interpessoal, que estuda como se estabelecem as relações de trocas de bens e serviços ou informações entre interactantes no propósito comunicativo, assim como a verificação de que modo o escritor/falante exige demandas do leitor/ouvinte.